RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2026

Reeducandos de Mato Grosso alcançam notas de até 920 na redação do Enem

BANDIDO BOM É BANDIDO MORTO?

Da Redação

Medicina, Psicologia, Enfermagem e Jornalismo são os cursos que os quatro reeducando de Mato Grosso com as melhores notas na redação do Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL 2024) sonham em se matricular em 2025.

As três maiores notas (920, 880 e 820) foram de reeducandos da Penitenciária Major PM Eldo Sá Corrêa, a Mata Grande, de Rondonópolis (a 212 km de Cuiabá), e a quarta maior nota (760) foi de um detento do Centro de Detenção Provisória de Tangará da Serra (a 240 km da Capital).

As provas do Enem PPL foram realizadas nos dias 10 e 11 de dezembro de 2024 e o resultado foi divulgado nessa semana, no dia 13 de janeiro.

Em conjunto, os três reeducandos com as maiores notas na redação escreveram uma carta destacando que veem a oportunidade de estudar como o melhor caminho de retornar à sociedade de forma plena.

“Através de uma graduação poderemos abrir novas portas para atividades profissionais, para nos capacitarmos e retomarmos o convívio social com dignidade. Assim teremos a oportunidade de reescrever nossas histórias de vida, recomeçar e, quem sabe, retribuir para a sociedade com o que nossas experiências difíceis e complexas nos ensinaram”, afirmaram.

O reeducando que tirou 920 na redação pretende tentar uma vaga no curso de Medicina e o que tirou 880 quer estudar Psicologia. O detento que obteve 820 pontos na redação quer cursar Enfermagem, e o que tirou 760, Jornalismo.

Em 2024, 2.912 detentos de Mato Grosso se inscreveram para realizar o Enem PPL, mas somente 2.500 realizaram a prova. Qualquer reeducando que tenha o ensino médio completo pode se inscrever e as provas têm o mesmo nível de dificuldade do Enem regular. A única diferença é que a aplicação das provas ocorre dentro das unidades prisionais e socioeducativas.

Com a abertura das inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), os reeducandos que tiraram boas notas estão sendo inscritos para disputar vagas nas universidades. Em 2024 havia 94 detentos cursando o ensino superior em Mato Grosso. Em 2025 há 51, visto que os demais conseguiram alvará de progressão de regime de pena.

“Quando eles são aprovados, se o curso for na modalidade presencial, eles precisam de autorização de um juiz para saírem da unidade e estudar. Alguns conseguem até progressão de pena diante do resultado. Mas

nós temos feito muitas inscrições para cursos que são EAD, então eles estudam dentro da unidade mesmo. Eles têm acesso somente ao portal da instituição em que foram matriculados”, explicou Lucimar Poleto, pedagoga do Núcleo de Educação do Sistema Penitenciário de Mato Grosso.

Na carta escrita pelos reeducandos, eles agradeceram o apoio do Setor de Educação da Penitenciária Major PM Eldo Sá Corrêa e à direção da unidade pelo incentivo a continuarem buscando a oportunidade de um novo caminho.

“[A graduação] é uma possibilidade de mudança, de recomeço. Uma nova chance de estarmos na sociedade de forma positiva, estudando, melhorando, não só no sentido profissional, mas também no pessoal. Oportunidades assim são raras e buscamos sabedoria para valorizá-las ao máximo", afirmaram.